



blog_7x7

Cláudia Müller X Sheila Ribeiro = A Clássica Cláudia Müller

por **Sheila Ribeiro** a partir de Exhibition de Cláudia Müller

A companhia de dança Deborah Colker comemora seus 20 anos de trajetória com um espetáculo e 17 apresentações em Santos e convida Cláudia Müller para coreografar a companhia na ocasião. Amigas desde criança no Rio de Janeiro, Müller e Colker seguiram o mesmo caminho, por vias distintas: Colker é estrela nacional e internacional da beleza do movimento. Cláudia é a musa da performance estilo dadaísta – influência a que aderiu desde que voltou da residência na Snow Judson Church School of Dance, em Nova Iorque.

Ainda pouco conhecida pelo público brasileiro, Adriana Varejão faz a cenografia para Müller, empregando uma plasticidade intensa, rococó e pitoresca, articulando narrativas que inspiram crítica e público para além de qualquer clichê.

O espetáculo conta com trilha especialmente composta pelo músico baiano Caetano Veloso, fã de Müller. Ele compôs para o espetáculo “Janelas (im)permeáveis”, onde cita sua coreografa e seus cabelos cacheados:

eu quero você na minha

minha sereia

vou te fisgar na minha

Exilado no Brasil, o artista e ex-presidiário chinês Ai Wei Wei, que colaborou com Assange no Wikileaks, fez 14 cabeções de bronze que estão espalhados pela cidade. Segundo o artista, os cabeções intitulados “Ren” (“Pessoa” em mandarim) simbolizam a inteligência dos artistas colaboradores.

Edvan Monteiro e Vivienne Westwood, por sua vez, assinam o figurino que mescla influências cearenses e londrinas em cores vermelho-balão de látex.

Ana Teixeira, bailarina e pesquisadora, professora da PUC/SP, considera que “os artistas de ‘Janelas (im)permeáveis’ sem dúvida conseguiram uma excelência estética do estilo neoclássico e barroco”.